

BOLETIM MENSAL DE DESEMPENHO DO SETOR DE MÓVEIS

Março de 2025

MOVERGS

DESTAQUES

+0,51%

Em março de 2025, o IPCA mensal registrou um **acréscimo** de **0,51%** frente ao mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal. Vale ressaltar que no acumulado do ano de 2025, até fevereiro, o índice apresentou **crescimento** de **2,04%**.

2.438

O setor de fabricação de móveis registrou saldo **positivo** de **2.438** empregos formais em fevereiro de 2025. Destaca-se que o resultado acumulado em 2025, até fevereiro, é **superior** ao realizado no mesmo período de 2024.

+11,6%

Em fevereiro de 2025, o Índice de Produção Física Industrial mensal do grupo fabricação de móveis registrou **aumento** de **11,6%** frente ao mesmo mês do ano anterior. Na variação acumulada do mês de março de 2024 até fevereiro de 2025, o índice apresentou **elevação** de **10,9%**.

+2,5%

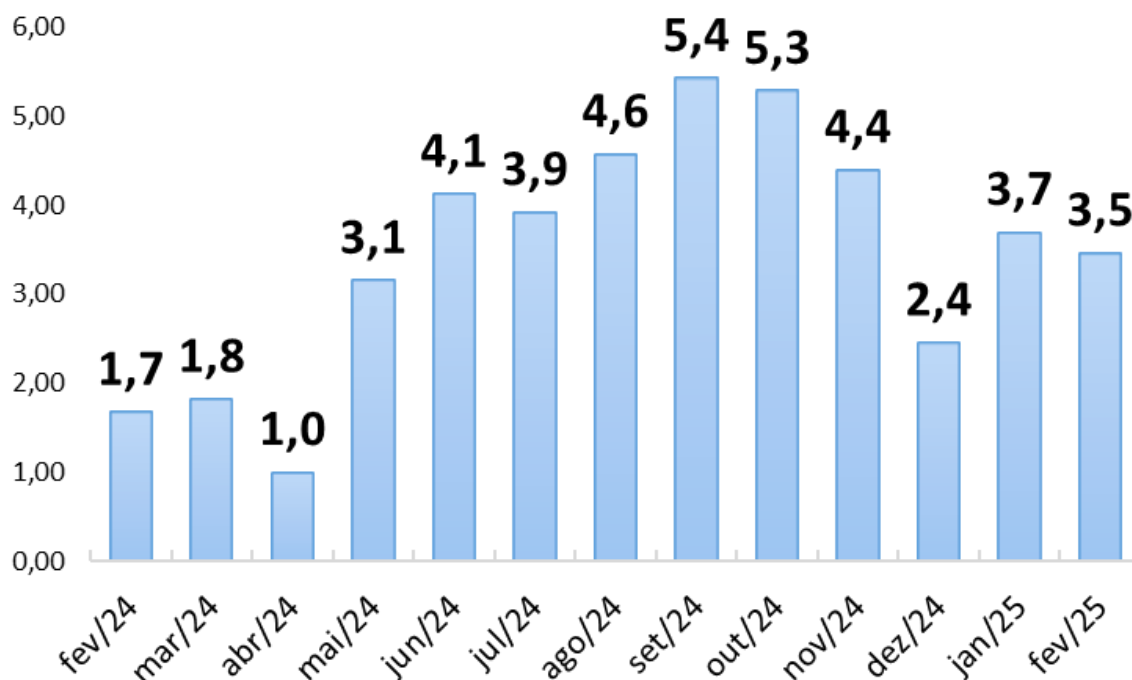
O índice de receita nominal de vendas no varejo mensal na categoria móveis apresentou **aumento** de **2,5%** em fevereiro de 2025 frente ao mesmo mês de 2024. Ao mesmo tempo, no acumulado dos 12 últimos meses, o índice registrou **crescimento** de **7,2%**.

MOVERGS

INDICADORES DA ECONOMIA BRASILEIRA

Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC – BR)

Variação mensal frente ao mesmo período do ano anterior com ajuste sazonal



Em fevereiro de 2025, o IBC-Br com ajuste sazonal apresentou **aumento** de **3,45%** frente a fevereiro de 2024.

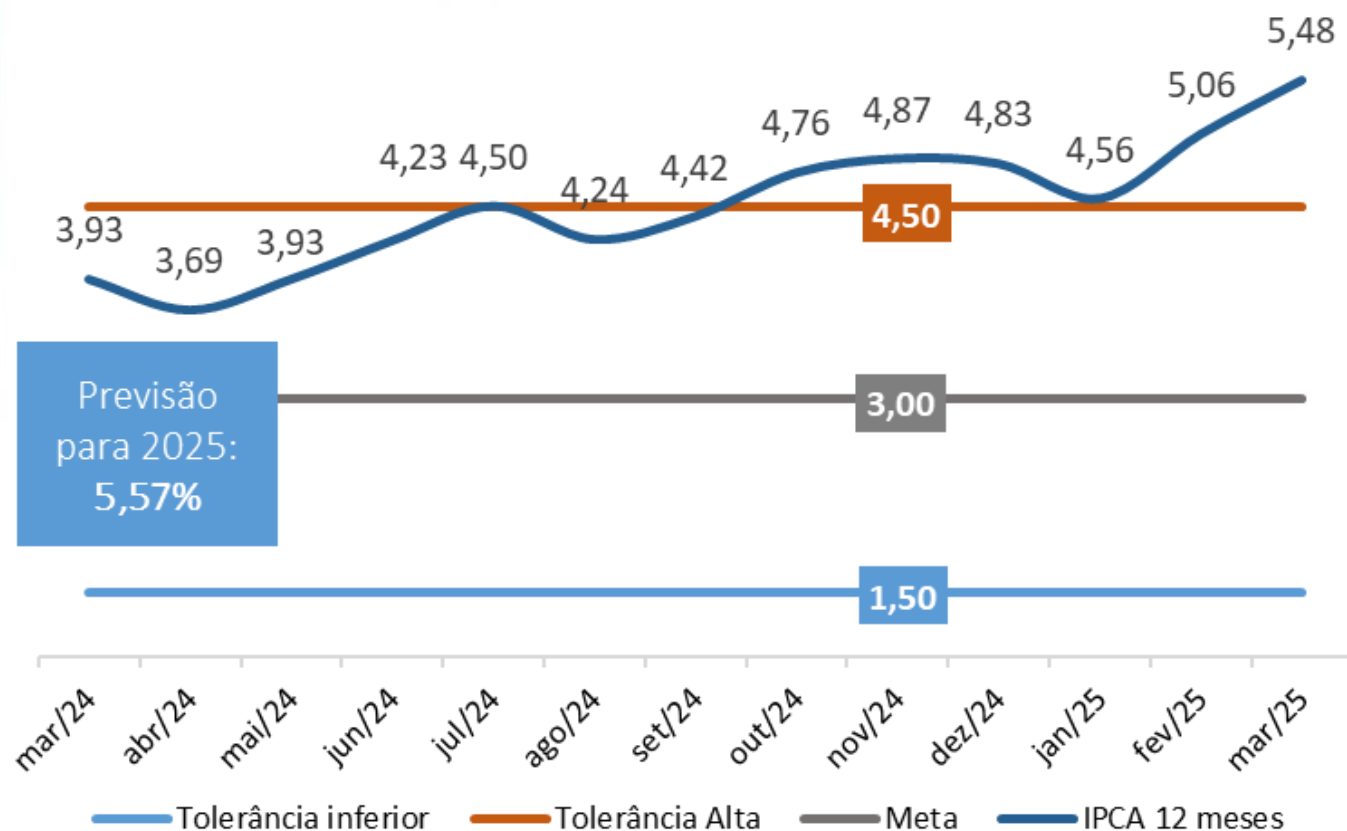
No acumulado do ano de 2025 até fevereiro, o índice apresenta **elevação** de **3,5%** frente ao mesmo período do ano anterior.

O IBC-Br procura antecipar o comportamento do produto interno bruto (PIB) e apresenta movimento convergente com a informação das contas nacionais. O indicador considera somente a evolução do lado da oferta da economia em seus três grandes setores: agricultura, indústria e serviços.

Fonte: Banco Central do Brasil

IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

Variação acumulada em 12 meses (%)



Em março de 2025, o IPCA mensal registrou um **crescimento** de **0,51%** frente ao mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal. Vale ressaltar que no acumulado do ano de 2025, até março, o índice apresentou **elevação** de **2,04%**.

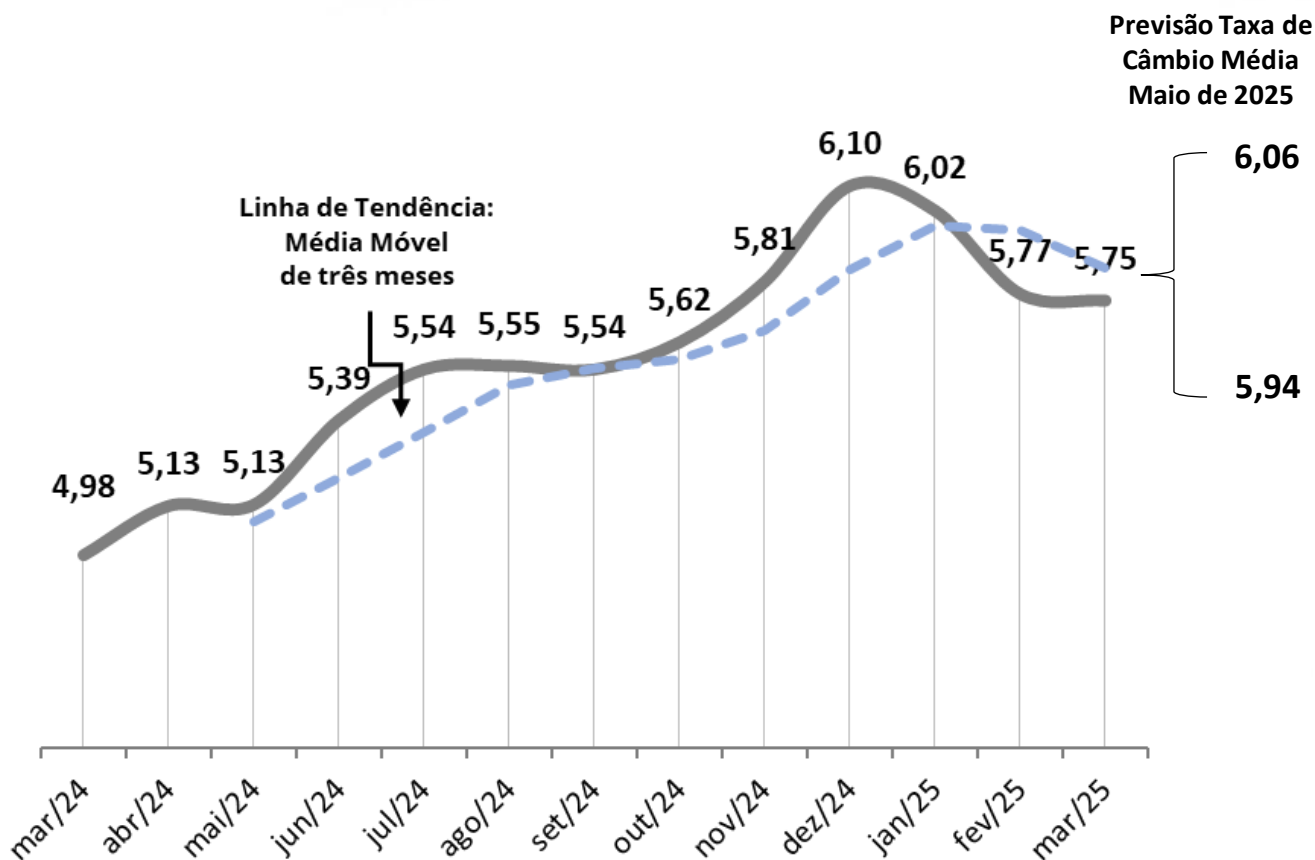
A perspectiva para 2025, segundo o relatório Focus, que resume as estatísticas calculadas considerando as expectativas de mercado, é que a inflação medida pelo índice atinja **5,57%**.

O índice IPCA reflete a variação do custo de vida de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos, residentes nas principais regiões metropolitanas do país. O centro da meta de inflação é 3,0%. Contudo, há tolerância de 1,50 pontos percentuais e, portanto, o teto da meta é de 4,5%.

Ajustado mensalmente.

TAXA DE CÂMBIO

Livre – Venda – Média Mensal – (R\$/US\$)



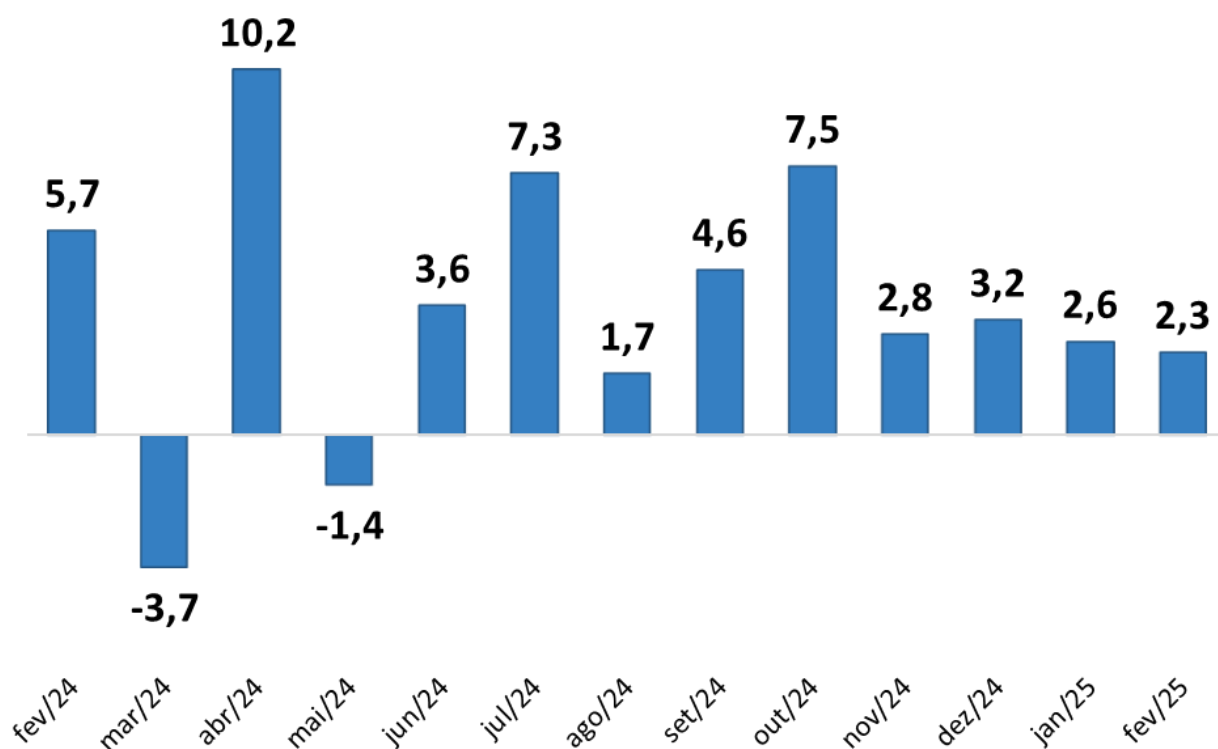
Em março de 2025, a taxa de câmbio apresentou média mensal próxima de **R\$/US\$ 5,75**. No mês de referência, foi observado um **aumento** de **15,5%** em relação a março de 2024. Além disso, a linha de tendência, que leva em consideração os últimos três meses, mostra uma queda na taxa, como pode ser observado no gráfico.

A previsão para maio de 2025 é de que a média mensal da taxa de câmbio se mantenha em um patamar superior em relação à taxa observada em março, e a estimativa é de que oscile entre **R\$/US\$ 6,06** e **R\$/US\$ 5,94**.

Fonte: Banco Central do Brasil

PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA DA TRANSFORMAÇÃO

Taxa de Crescimento frente mesmo período do ano anterior (%)



Conforme o gráfico acima, em fevereiro de 2025, a produção física da indústria de transformação no Brasil apresentou **aumento** de **2,3%** frente ao mesmo mês do ano de 2024. Já na variação acumulada nos últimos 12 meses, o índice registrou **elevação** de **3,4%**.

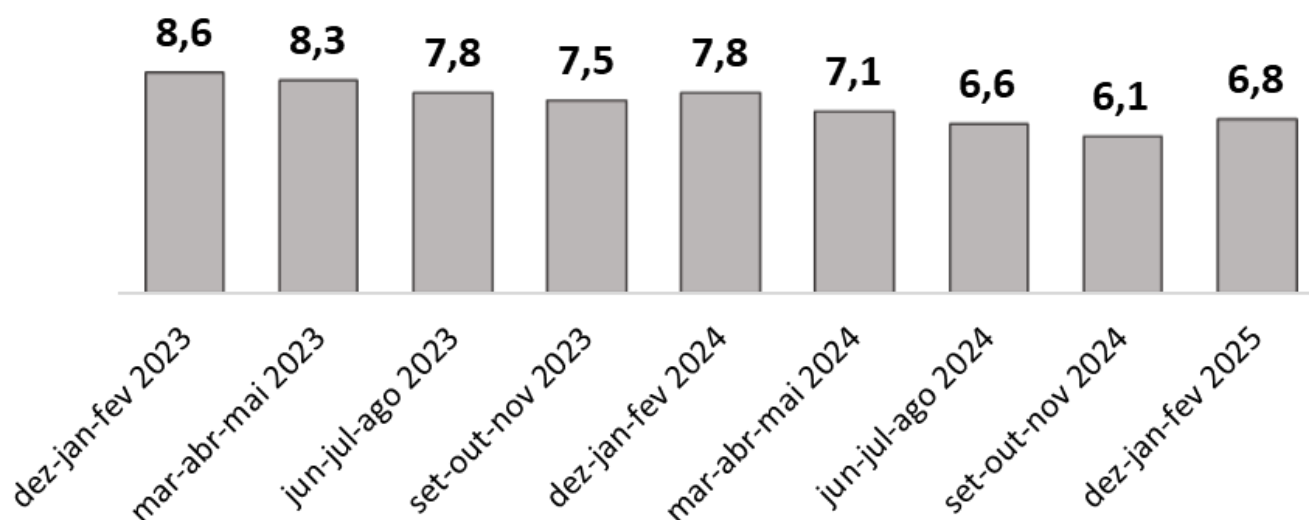
A Pesquisa Industrial Mensal Produção Física (PIM-PF) – Brasil produz indicadores de curto prazo desde a década de 1970 relativos ao comportamento do produto real das indústrias extrativa e de transformação.

Ajustado mensalmente.

Fonte: IBGE

TAXA DE DESEMPREGO

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade (%) – trimestre móvel

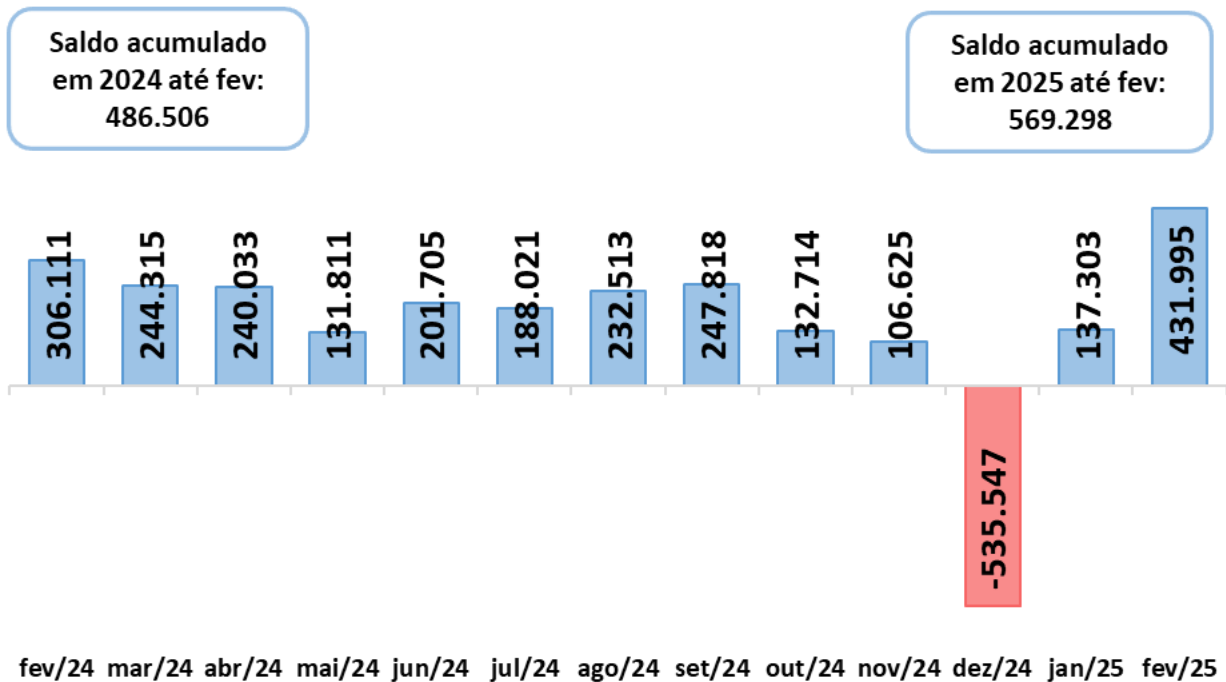


A taxa de desemprego brasileira no trimestre móvel que compreende os meses de dezembro de 2024 a fevereiro de 2025 foi de **6,8%**, desempenho que representa um **crescimento de 0,7 p.p** em comparação à média dos três meses imediatamente anteriores.

Fonte: IBGE - PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)

EMPREGO FORMAL - TOTAL

Variação mensal no saldo total de empregos formais no Brasil



O saldo da geração de empregos formais, considerando contratações menos demissões, foi **positivo** em **431.995** postos de trabalho em fevereiro de 2025. Observa-se que o número de empregos gerados em 2025 encontra-se em patamar superior ao mesmo período de 2024.

Fonte: NOVO CAGED

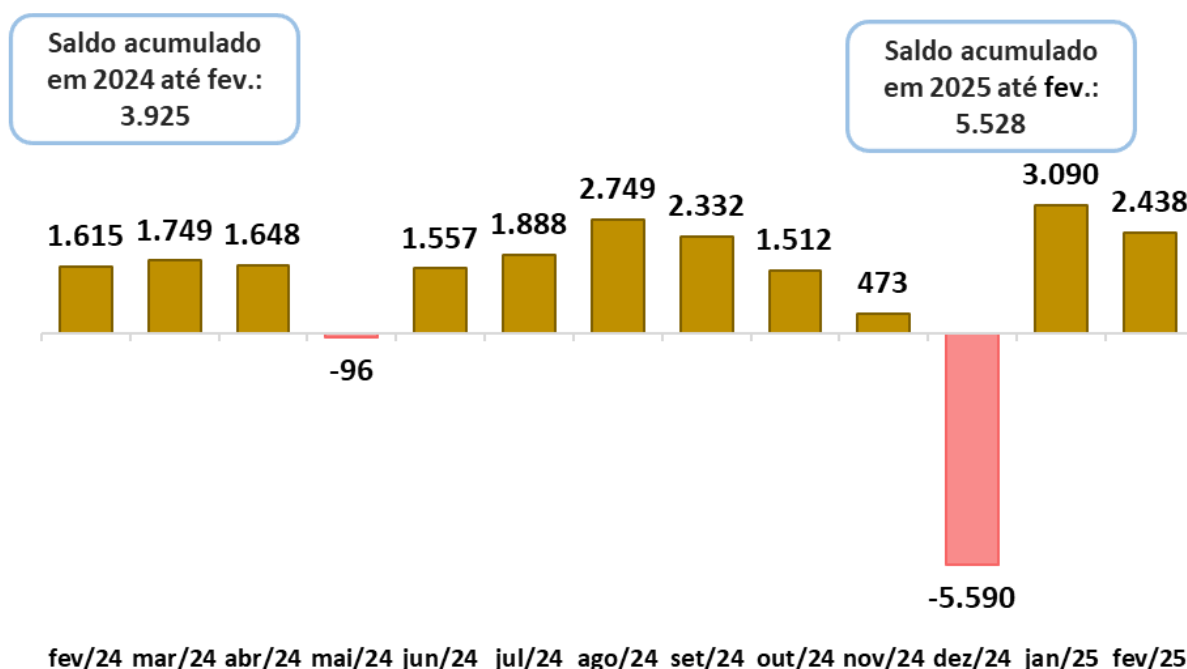
INDICADORES DO
SETOR DE MÓVEIS:

MERCADO INTERNO

VARIAÇÃO NO EMPREGO FORMAL – FABRICAÇÃO DE MÓVEIS

Variação mensal no saldo de empregos formais do setor brasileiro

Brasil



O setor de fabricação de móveis registrou saldo **positivo** de **2.438** empregos formais em fevereiro de 2025. Destaca-se que o resultado acumulado em 2025, até fevereiro, é **superior** ao realizado no mesmo período de 2024.

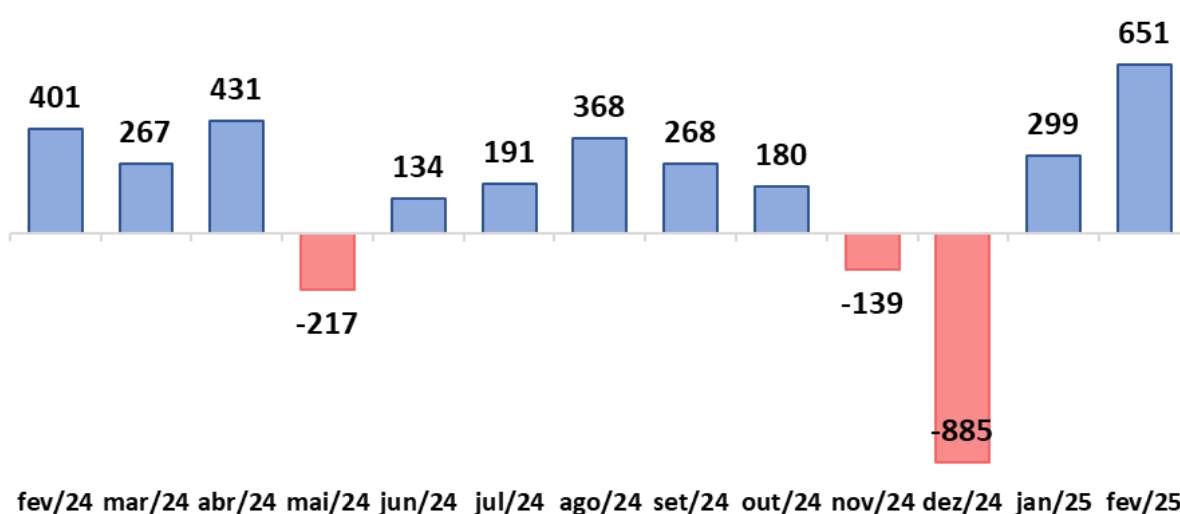
VARIAÇÃO NO EMPREGO FORMAL – FABRICAÇÃO DE MÓVEIS

Variação mensal no saldo de empregos formais do setor gaúcho

Rio Grande do Sul

Saldo acumulado
em 2024 até fev.:
650

Saldo acumulado
em 2025 até fev.:
950

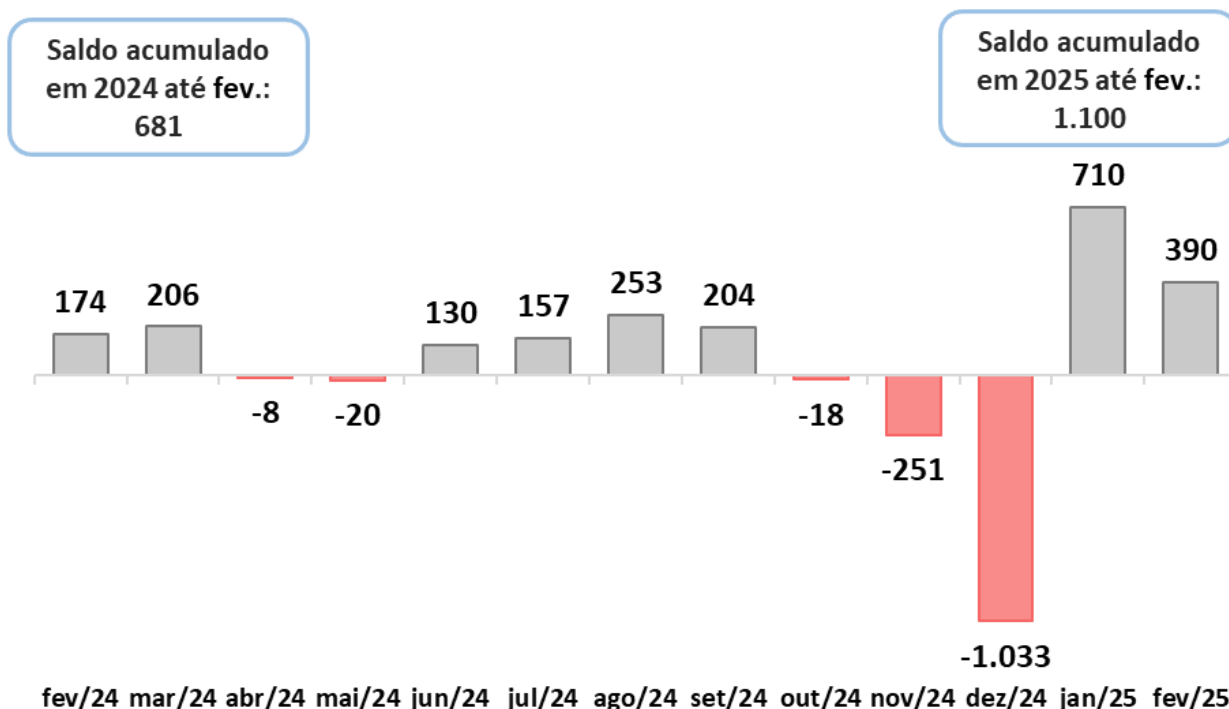


O setor gaúcho de fabricação de móveis registrou saldo **positivo** de **651** empregos formais em fevereiro de 2025. Observa-se que o número acumulado de empregos gerados até fevereiro de 2025 encontra-se em patamar **superior** ao mesmo período de 2024.

VARIAÇÃO NO EMPREGO FORMAL – FABRICAÇÃO DE MÓVEIS

Variação mensal no saldo de empregos formais do setor catarinense

Santa Catarina

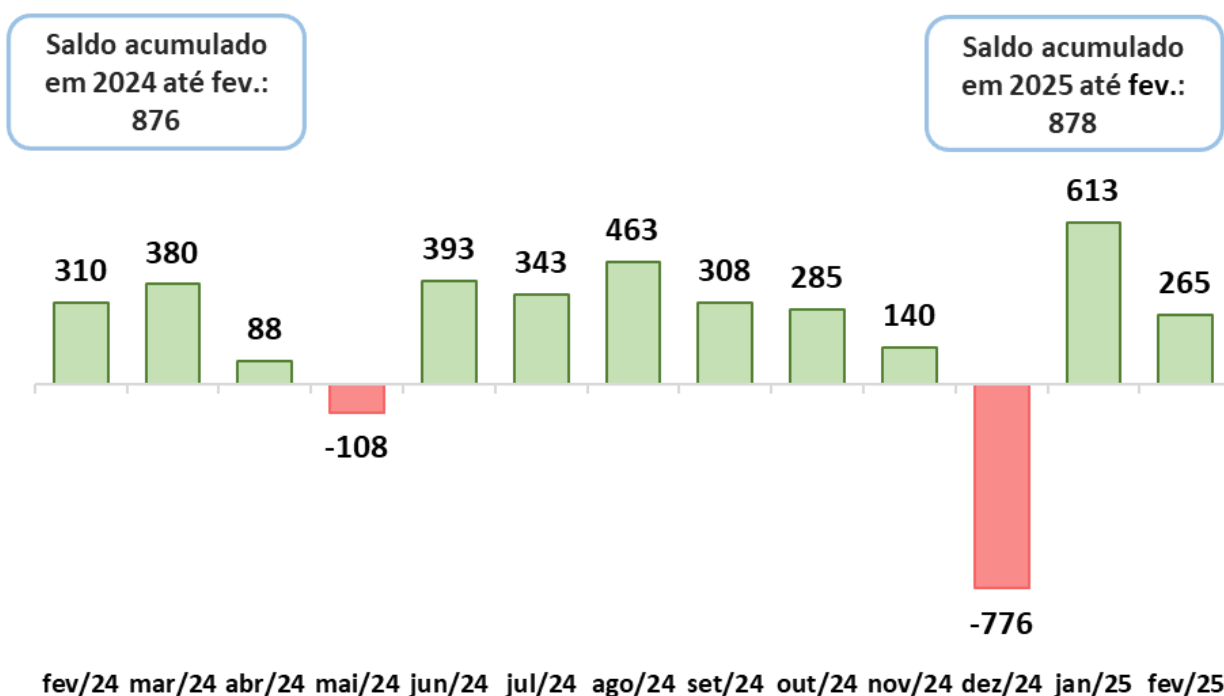


O setor de fabricação de móveis do estado de Santa Catarina registrou saldo **positivo** de **390** postos de trabalho em fevereiro de 2025. Ressalta-se que, até fevereiro, o número acumulado de empregos gerados em 2025 encontra-se em patamar **acima** ao mesmo período de 2024.

VARIAÇÃO NO EMPREGO FORMAL – FABRICAÇÃO DE MÓVEIS

Variação mensal no saldo de empregos formais do setor paranaense

Paraná



O setor de fabricação de móveis do estado do Paraná registrou saldo **positivo** de **265** postos de trabalho em fevereiro de 2025. Percebe-se que o número acumulado de empregos gerados em 2025, até fevereiro, foi **superior** ao mesmo período de 2024.

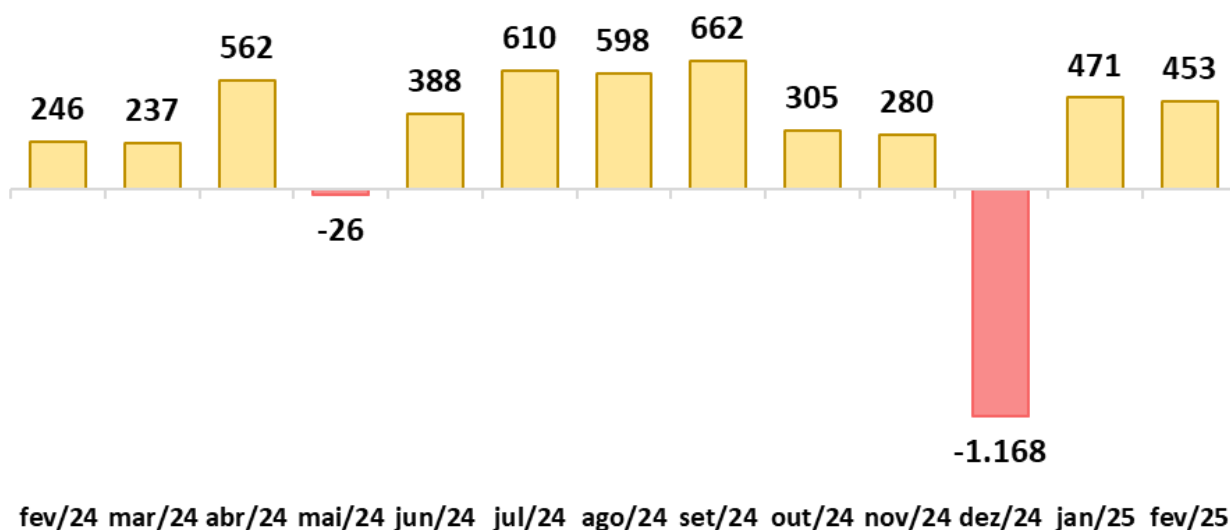
VARIAÇÃO NO EMPREGO FORMAL – FABRICAÇÃO DE MÓVEIS

Variação mensal no saldo de empregos formais do setor paulista

São Paulo

Saldo acumulado
em 2024 até fev.:
515

Saldo acumulado
em 2025 até fev.:
924



O setor paulista de fabricação de móveis registrou saldo **positivo** de **453** empregos formais em fevereiro de 2025. Além disso, cabe destacar que no acumulado até o mês de fevereiro de 2025 o setor registrou saldo **superior** em relação ao mesmo período de 2024.

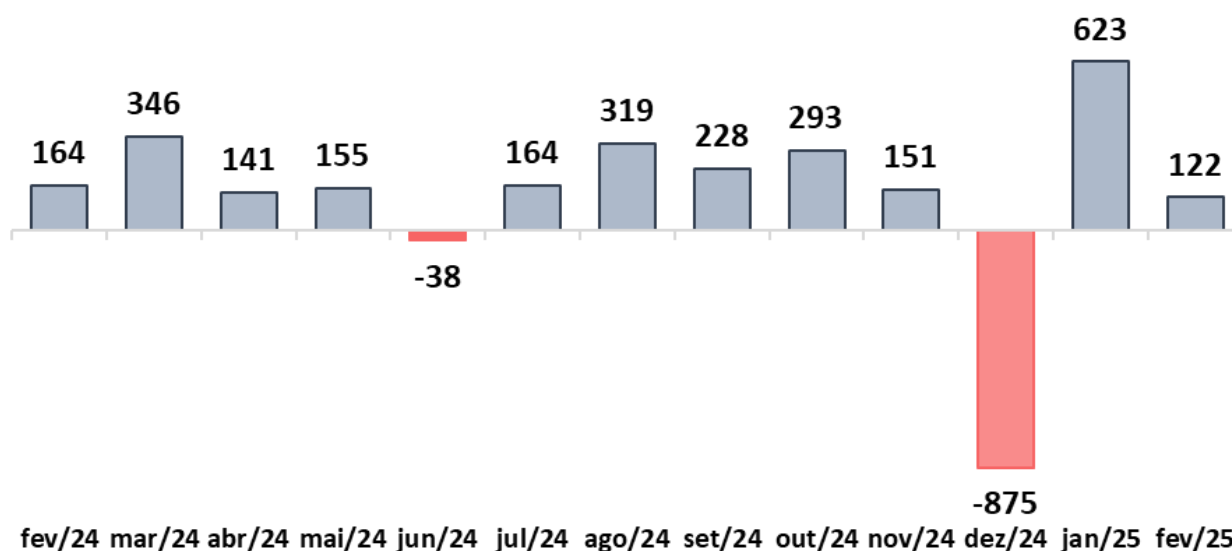
VARIAÇÃO NO EMPREGO FORMAL – FABRICAÇÃO DE MÓVEIS

Variação mensal no saldo de empregos do setor mineiro

Minas Gerais

Saldo acumulado
em 2024 até fev.:
597

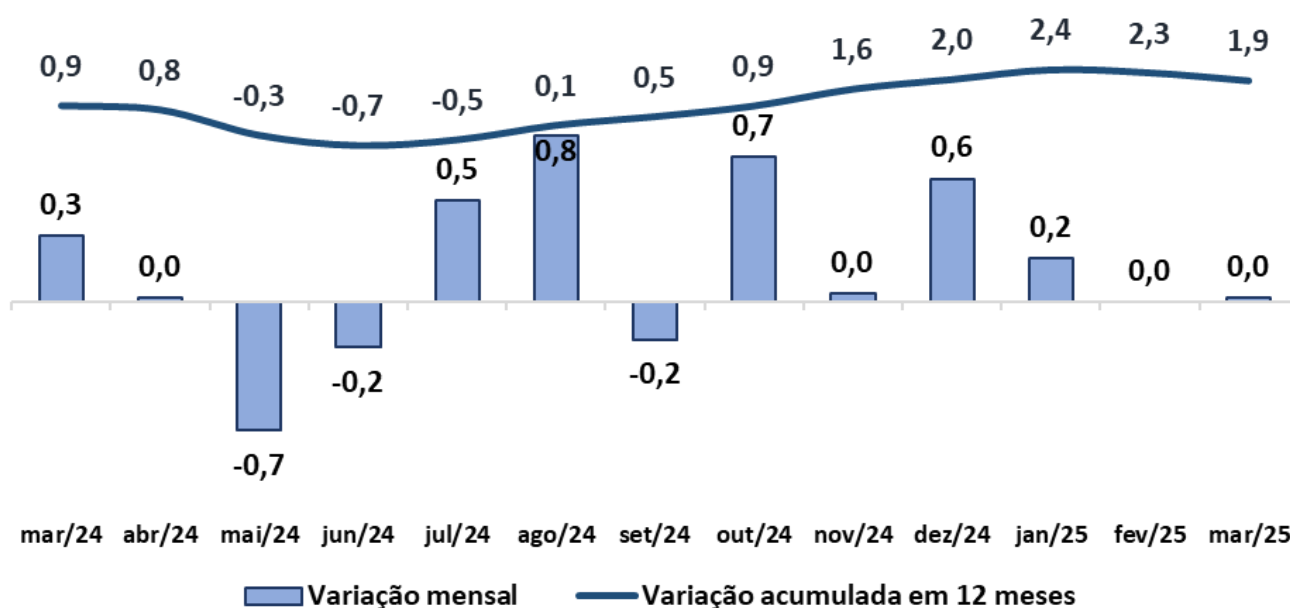
Saldo acumulado
em 2025 até fev.:
745



O setor de fabricação de móveis do estado de Minas Gerais registrou saldo **positivo** de **122** postos de trabalho em fevereiro de 2025. Destaca-se que o resultado obtido no acumulado de 2025 até fevereiro é **superior** ao realizado no mesmo período de 2024.

IPCA – MÓVEIS E UTENSÍLIOS

Variação mensal e acumulado em 12 meses (%)

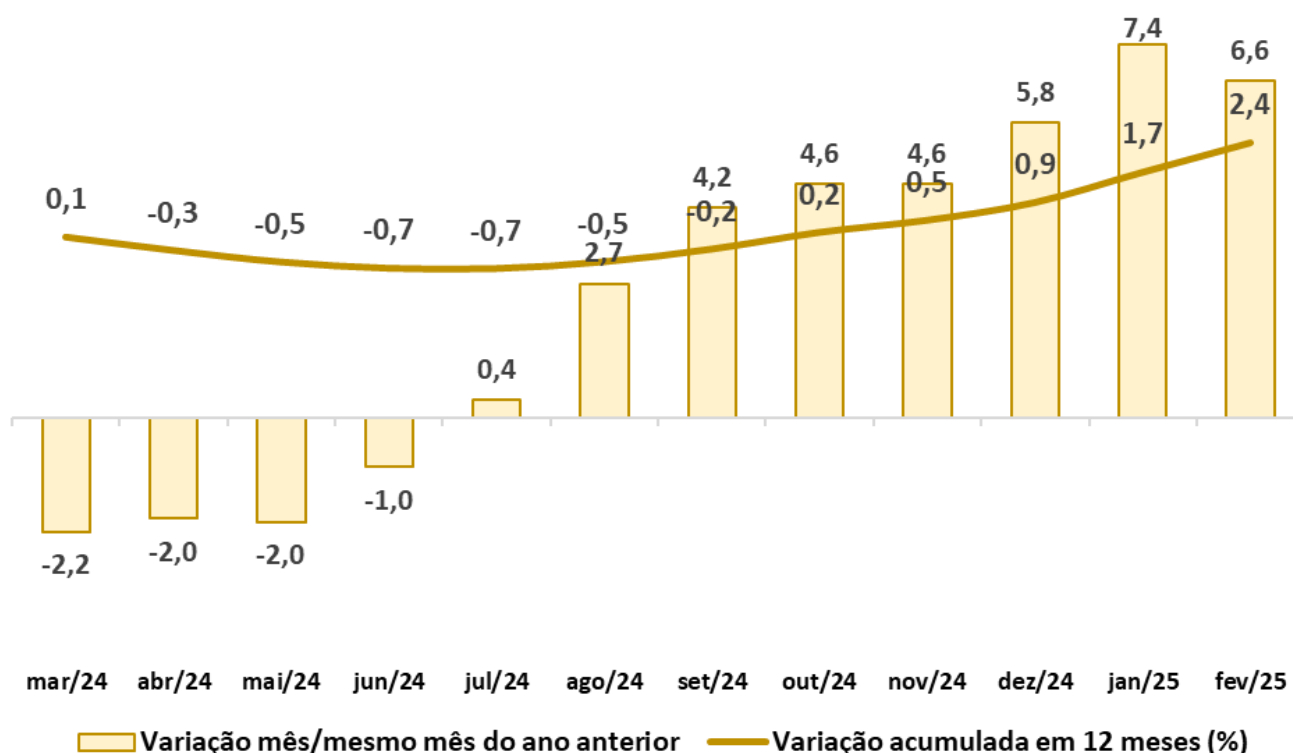


Em março de 2025, o IPCA mensal do grupo móveis e utensílios manteve **estabilidade** frente ao mês de fevereiro de 2025. Já a variação acumulada dos últimos 12 meses (abr/24-mar/25), o índice apresentou **crescimento** de **1,9%**.

Fonte: IBGE

ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR - MÓVEIS

Variação mensal e acumulado em 12 meses (%)



Em fevereiro de 2025, o IPP mensal do grupo móveis registrou **crescimento** de **6,6%** frente ao mês de fevereiro de 2024. Na variação acumulada dos últimos 12 meses, o índice apresentou **elevação** de **2,4%**.

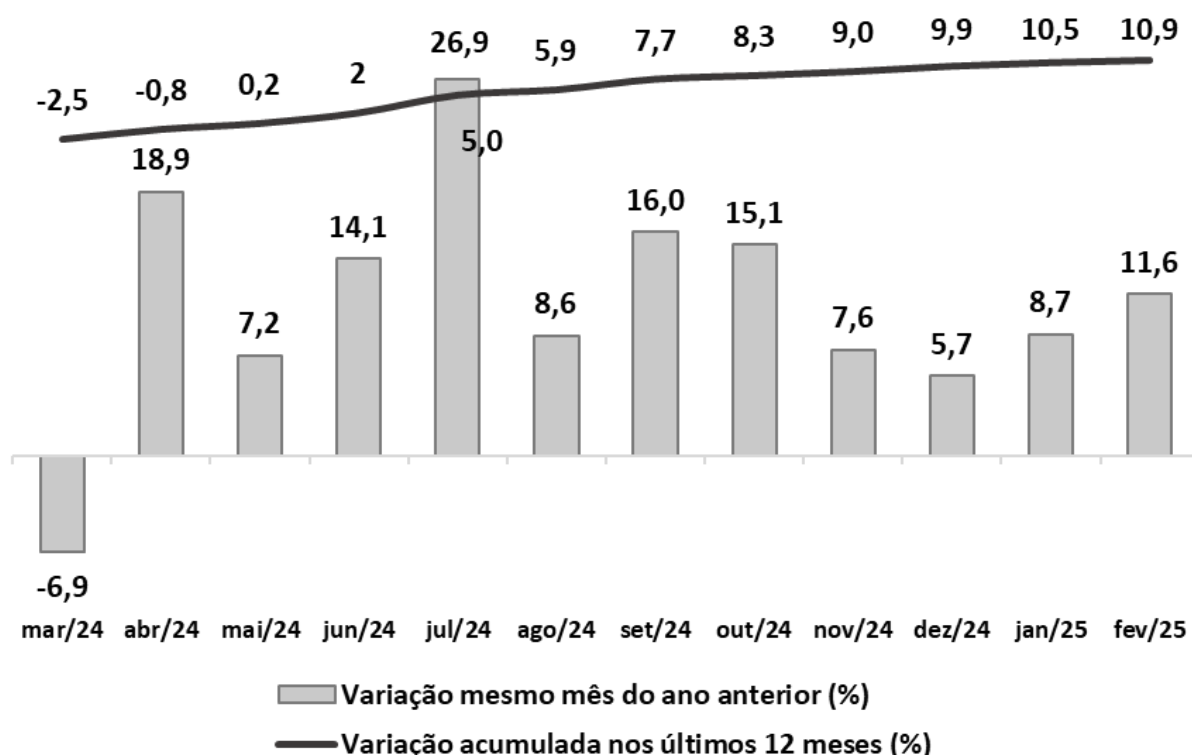
O Índice de Preços ao Produtor – IPP tem como principal objetivo medir a mudança média dos preços de venda recebidos pelos produtores domésticos de bens e serviços, bem como sua evolução ao longo do tempo, revelando as tendências inflacionárias de curto prazo no País.

Fonte: IBGE

ÍNDICE DE PRODUÇÃO FÍSICA INDUSTRIAL – FABRICAÇÃO DE MÓVEIS

Taxa de Crescimento frente ao mesmo período do ano anterior (%)

Brasil



Em fevereiro de 2025, o Índice de Produção Física Industrial mensal do grupo fabricação de móveis registrou **aumento** de **11,6%** frente ao mesmo mês do ano anterior. Na variação acumulada do mês de março de 2024 até fevereiro de 2025, o índice apresentou **aumento** de **10,9%**.

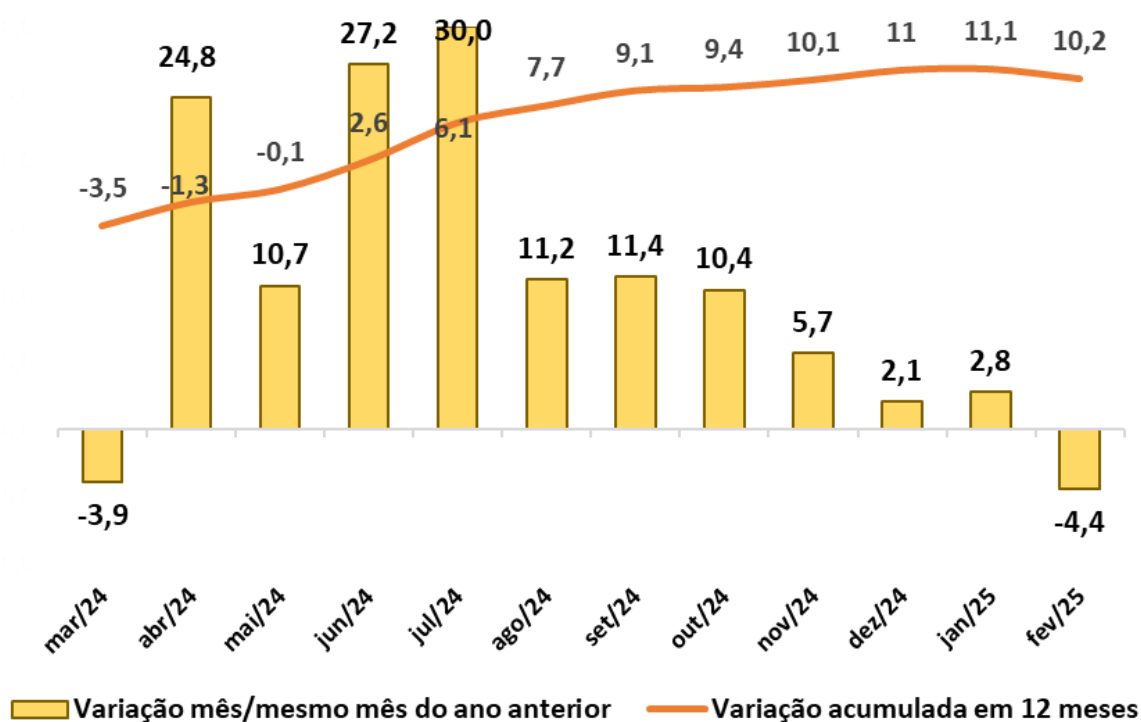
A Pesquisa Industrial Mensal Produção Física (PIM-PF) – Brasil produz indicadores de curto prazo desde a década de 1970 relativos ao comportamento do produto real das indústrias extrativa e de transformação.

Fonte: IBGE

ÍNDICE DE PRODUÇÃO FÍSICA INDUSTRIAL – FABRICAÇÃO DE MÓVEIS

Taxa de Crescimento frente ao mesmo período do ano anterior (%)

Rio Grande do Sul



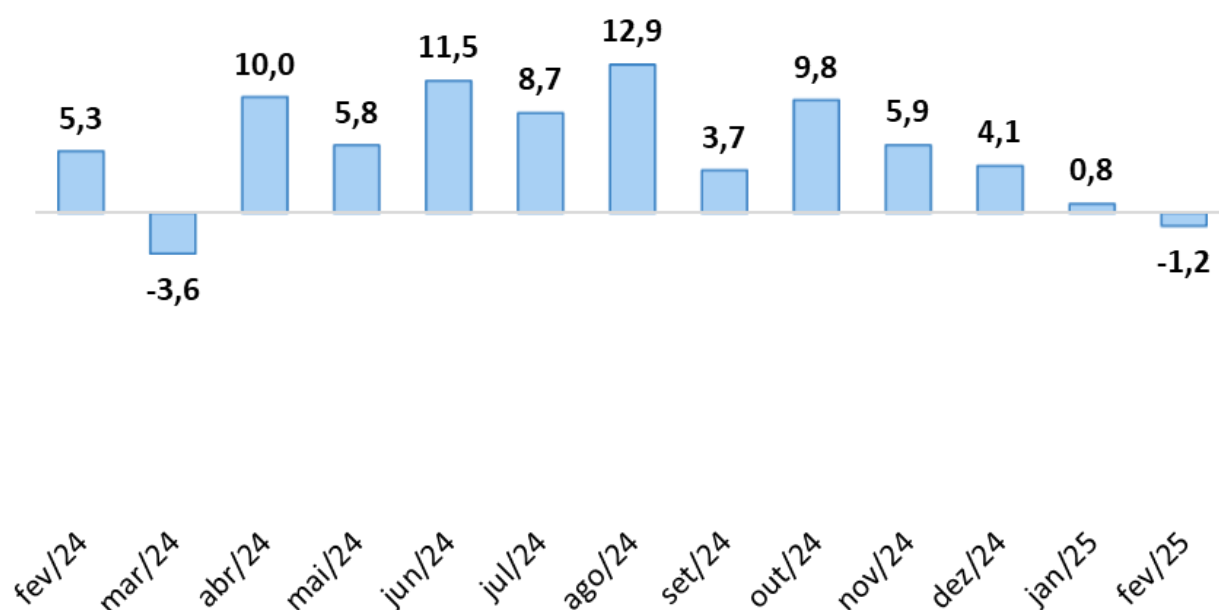
Em fevereiro de 2025, o Índice de Produção Física Industrial mensal do grupo fabricação de móveis no estado do Rio Grande do Sul registrou **queda** de **4,4%** frente ao mesmo mês do ano anterior. Entretanto, na variação acumulada dos últimos 12 meses, o índice apresentou **aumento** de **10,2%**.

A Pesquisa Industrial Mensal Produção Física (**PIM-PF**) – Regional produz indicadores de curto prazo desde a década de 1970 relativos ao comportamento do produto real das indústrias extrativa e de transformação.

VOLUME DE VENDAS NO VAREJO - MÓVEIS

Taxa de Crescimento frente mesmo período do ano anterior (%)

Brasil



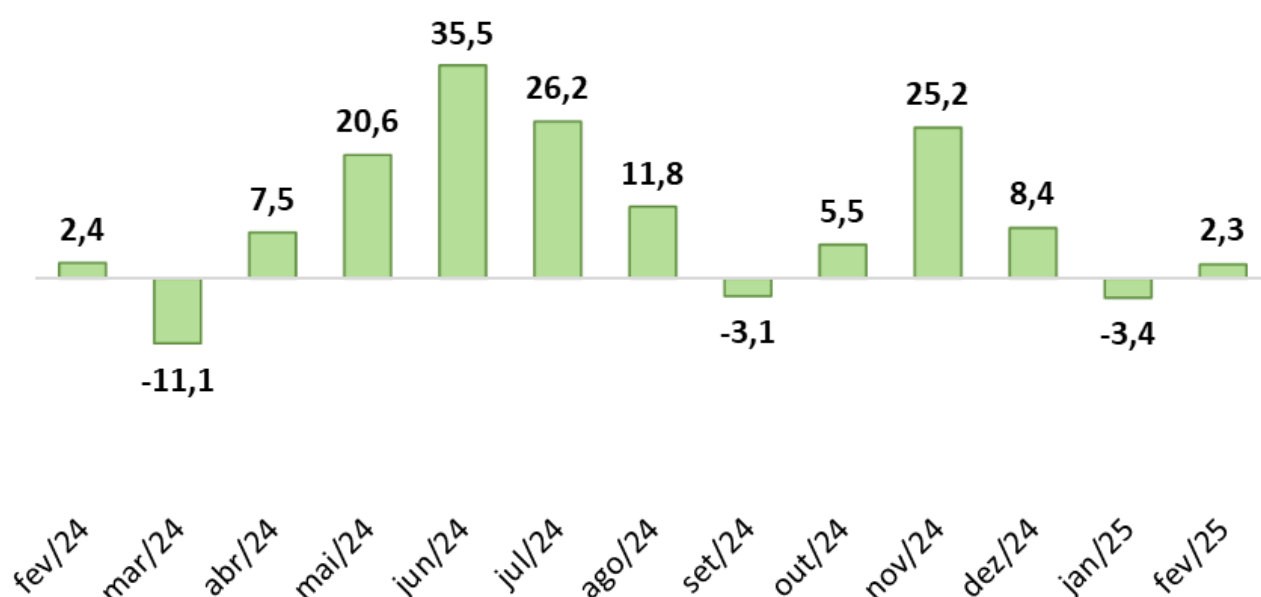
O volume de vendas no varejo mensal na categoria móveis registrou **diminuição** de **1,2%** em fevereiro de 2025 frente ao mesmo mês de 2024. No mesmo sentido, no acumulado dos últimos 12 meses, o índice apresentou **elevação** de **5,6%**.

Fonte: IBGE

VOLUME DE VENDAS NO VAREJO - MÓVEIS

Taxa de Crescimento frente mesmo período do ano anterior (%)

Rio Grande do Sul



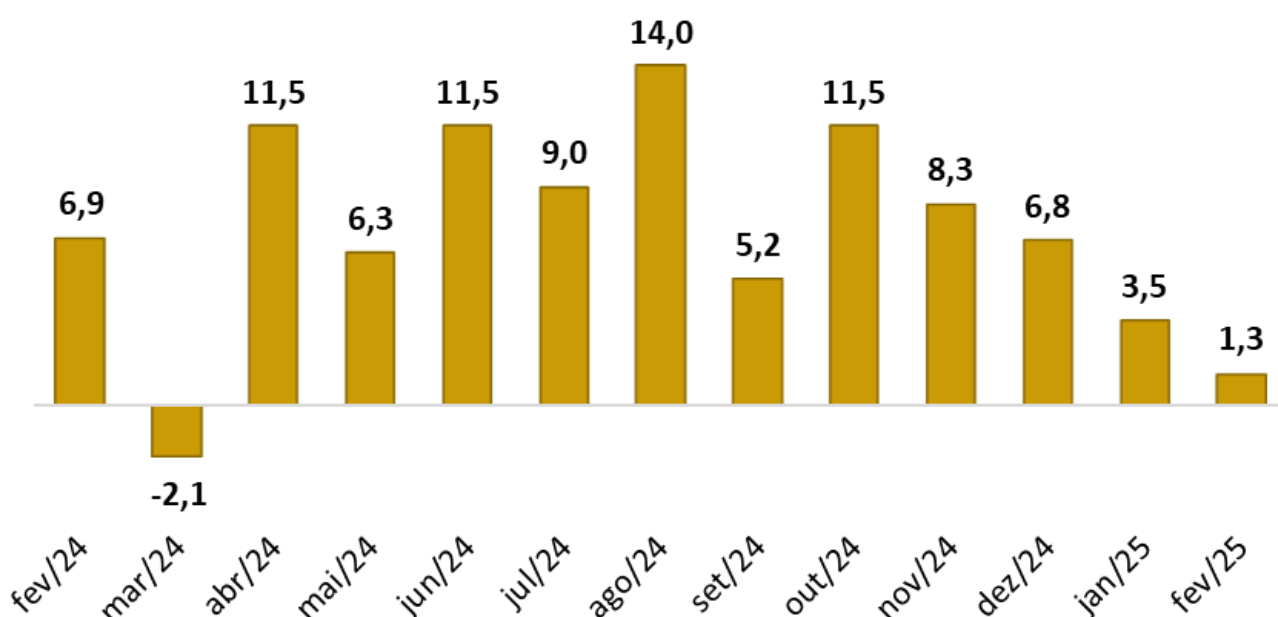
O volume de vendas no varejo mensal na categoria móveis do Rio Grande do Sul apresentou **elevação** de **2,3%** em fevereiro de 2025 frente ao mesmo mês de 2025. Da mesma forma, no acumulado dos últimos 12 meses, o índice registrou **acréscimo** de **10,9%**.

Fonte: IBGE

RECEITA NOMINAL DE VENDAS NO VAREJO - MÓVEIS

Taxa de Crescimento frente mesmo período do ano anterior (%)

Brasil



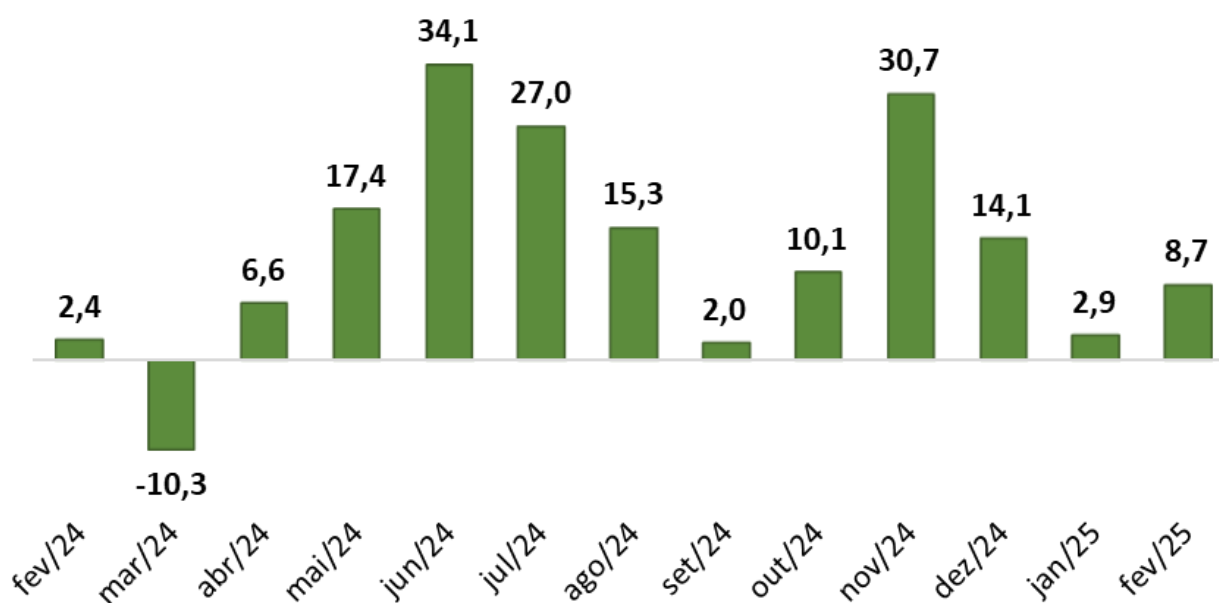
O índice de receita nominal de vendas no varejo mensal na categoria móveis apresentou **elevação** de **1,3%** em fevereiro de 2025 frente ao mesmo mês de 2024. Ao mesmo tempo, no acumulado dos 12 últimos meses, o índice registrou **crescimento** de **7,2%**.

Fonte: IBGE

RECEITA NOMINAL DE VENDAS NO VAREJO - MÓVEIS

Taxa de Crescimento frente mesmo período do ano anterior (%)

Rio Grande do Sul



O índice de receita nominal de vendas no varejo mensal na categoria móveis do Rio Grande do Sul registrou **aumento** de **8,7%** em fevereiro de 2025 frente ao mesmo mês de 2024. Da mesma forma, na variação acumulada dos últimos 12 meses, o índice apresentou **elevação** de **13,7%**.

Fonte: IBGE

INDICADORES DO SETOR DE MÓVEIS: COMÉRCIO EXTERIOR

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DO SETOR DE MÓVEIS

Em milhões de US\$ (FOB)

Tipo de Uso

Classificação	Exportações		Variação mar/24 - mar/25	Exportações		Variação 2024 -2025
	mar/24	mar/25		Acumulado 2024	Acumulado 2025	
Outros móveis	20,5	26,4	28,8%	54,7	61,9	13,3%
Móveis para quartos de dormir	24,3	26,1	7,5%	69,4	67,9	-2,2%
Estofados	5,0	6,0	21,0%	13,4	15,8	17,9%
Móveis para cozinhas	4,2	5,0	21,2%	12,2	12,7	3,8%
Colchões e Suportes para camas	2,0	1,8	-9,0%	5,2	5,6	7,7%
Assentos	1,7	1,5	-11,5%	4,9	4,9	-1,6%
Móveis para escritórios	1,2	1,3	15,5%	3,4	3,2	-4,1%
Total Geral	58,7	68,2	16,1%	163,2	171,9	5,4%

No que se refere as exportações brasileiras do setor de móveis por tipo de uso, os três principais produtos exportados em março de 2025 foram: **Outros móveis** (US\$ 26,4 milhões); **Móveis para quartos de dormir** (US\$ 26,1 milhões) e **Estofados** (US\$ 6,0 milhões). O acumulado no ano até março de 2025 segue o mesmo sentido, sendo **Móveis para quartos de dormir** o principal produto exportado, atingindo US\$ 67,9 milhões.

Como destaque, pontua-se que os produtos **Outros móveis** e **Móveis para cozinhas** foram os que mais que cresceram, sendo 28,8% e 21,2% maiores em relação às exportações de março de 2024, respectivamente. Por sua vez, no acumulado do ano de 2025, os produtos que registraram maior crescimento frente ao mesmo período do ano passado: **Estofados** (17,9%) e **Outros móveis** (13,3%).

PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DO SETOR DE MÓVEIS

Em milhões de US\$ (FOB)

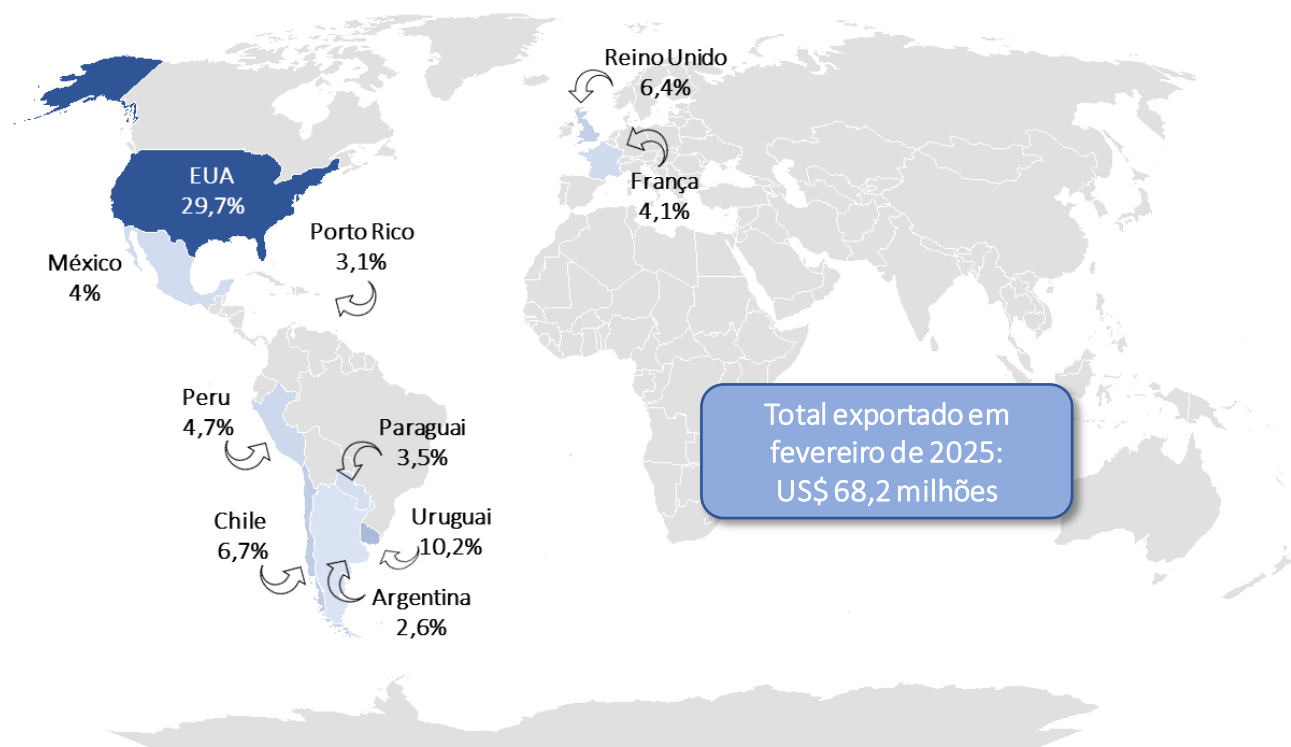
		Valor mi/US\$ mar/25	Taxa* Mensal	Taxa* Acumulada no ano
	1º Estados Unidos	20,3 mi	15,0%	-11,2%
	2º Uruguai	6,9 mi	35,3%	18,0%
	3º Chile	4,6 mi	-14,0%	-6,0%
	4º Reino Unido	4,4 mi	1,5%	-4,5%
	5º Peru	3,2 mi	0,3%	9,2%
	Outros	28,8 mi	2,2%	20,5%

Em março de 2025, a exportação brasileira do setor de móveis foi de **US\$ 68,2 milhões**. Em relação ao mesmo período do ano anterior, apenas o Chile apresentou **queda**, com destaque para o **Uruguai**, que **aumentou** as importações de móveis brasileiros em 35,3%.

Considerando as exportações brasileiras do setor de móveis no acumulado do ano de 2025, as taxas positivas foram observadas apenas nos países **Uruguai** e **Peru**, que apresentaram taxas de **crescimentos** de 18,0% e 9,2%, respectivamente.

PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DO SETOR DE MÓVEIS

Março de 2025

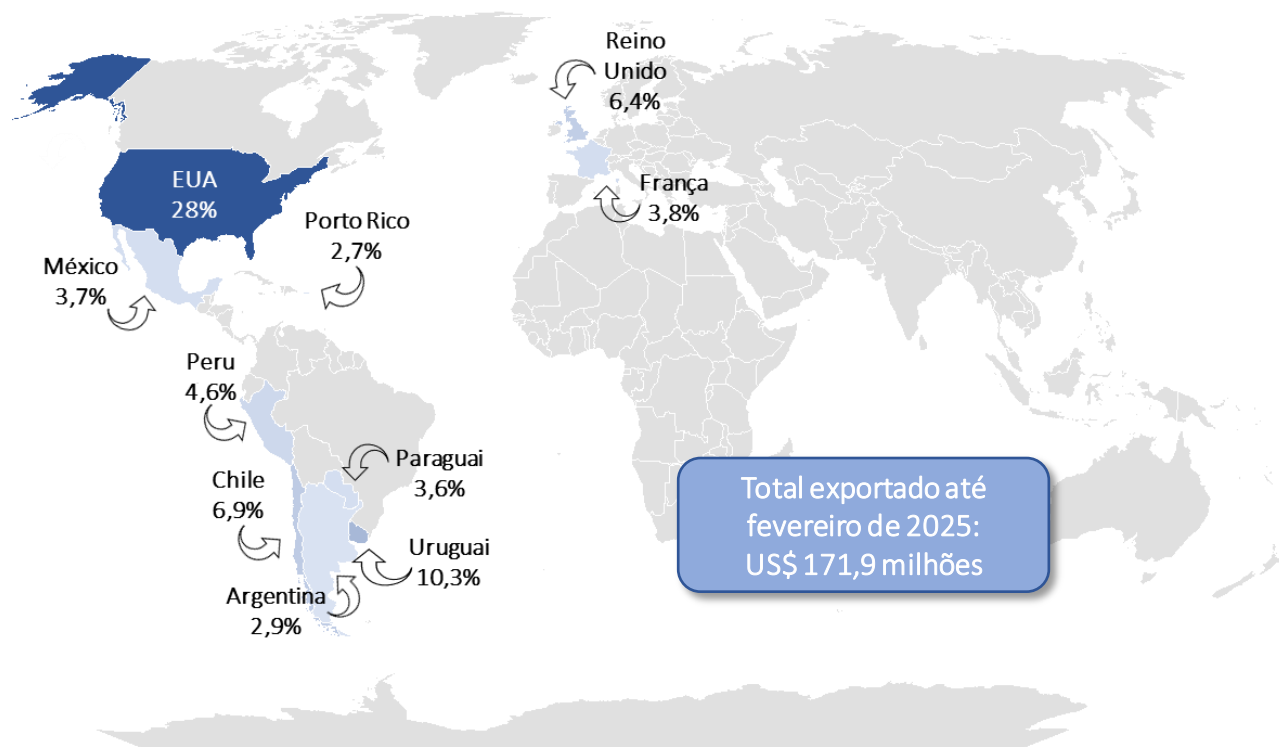


Da plataforma Bing
© Australian Bureau of Statistics, GeoNames, Geospatial Data Edit, Microsoft, Microsoft Crowdsourced Enrichments, Navinfo, Open Places, OpenStreetMap, Overture Maps Foundation, TomTom, Wikipedia, Zenrin

Fonte: Comexstat

PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DO SETOR DE MÓVEIS

Acumulado em 2025

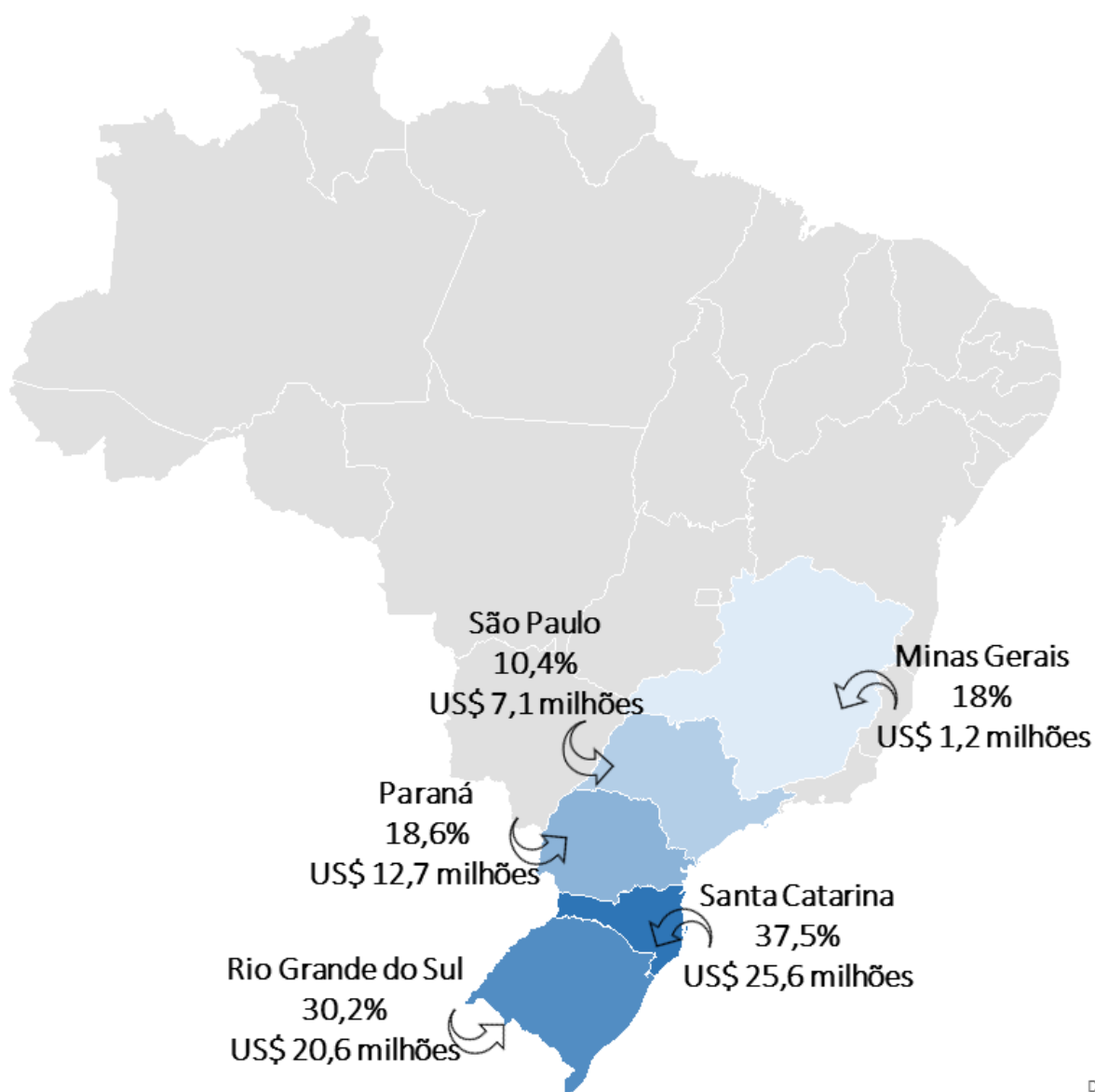


Da plataforma Bing
© Australian Bureau of Statistics, GeoNames, Geospatial Data Edit, Microsoft, Microsoft Crowdsourced Enrichments, Navinfo, Open Places, OpenStreetMap, Overture Maps Foundation, TomTom, Wikipedia, Zenrin

Fonte: Comexstat

PRINCIPAIS ESTADOS EXPORTADORES DO SETOR DE MÓVEIS

Março de 2025

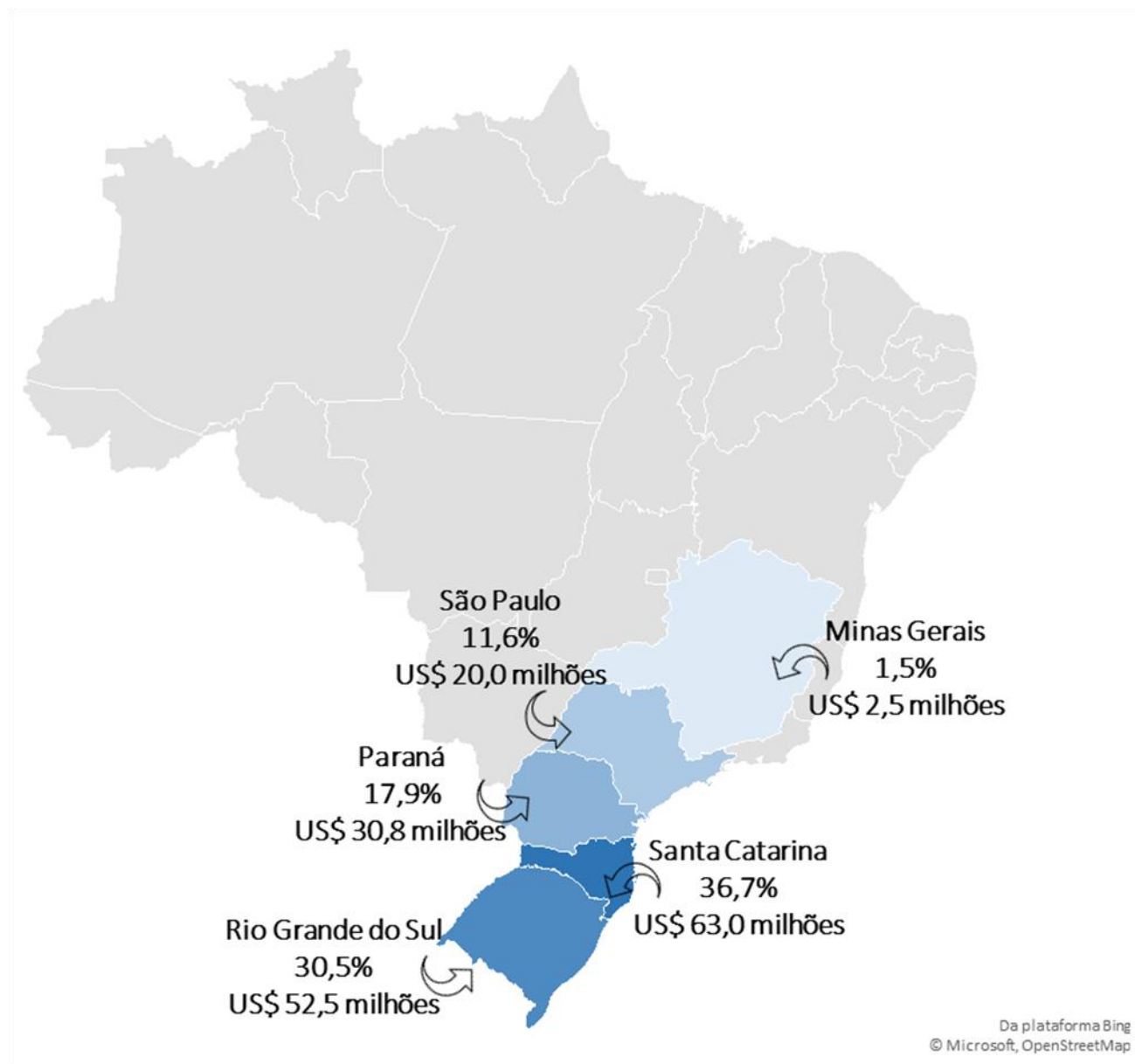


Da plataforma Bing
© Microsoft, OpenStreetMap

Fonte: Comexstat

PRINCIPAIS ESTADOS EXPORTADORES DO SETOR DE MÓVEIS

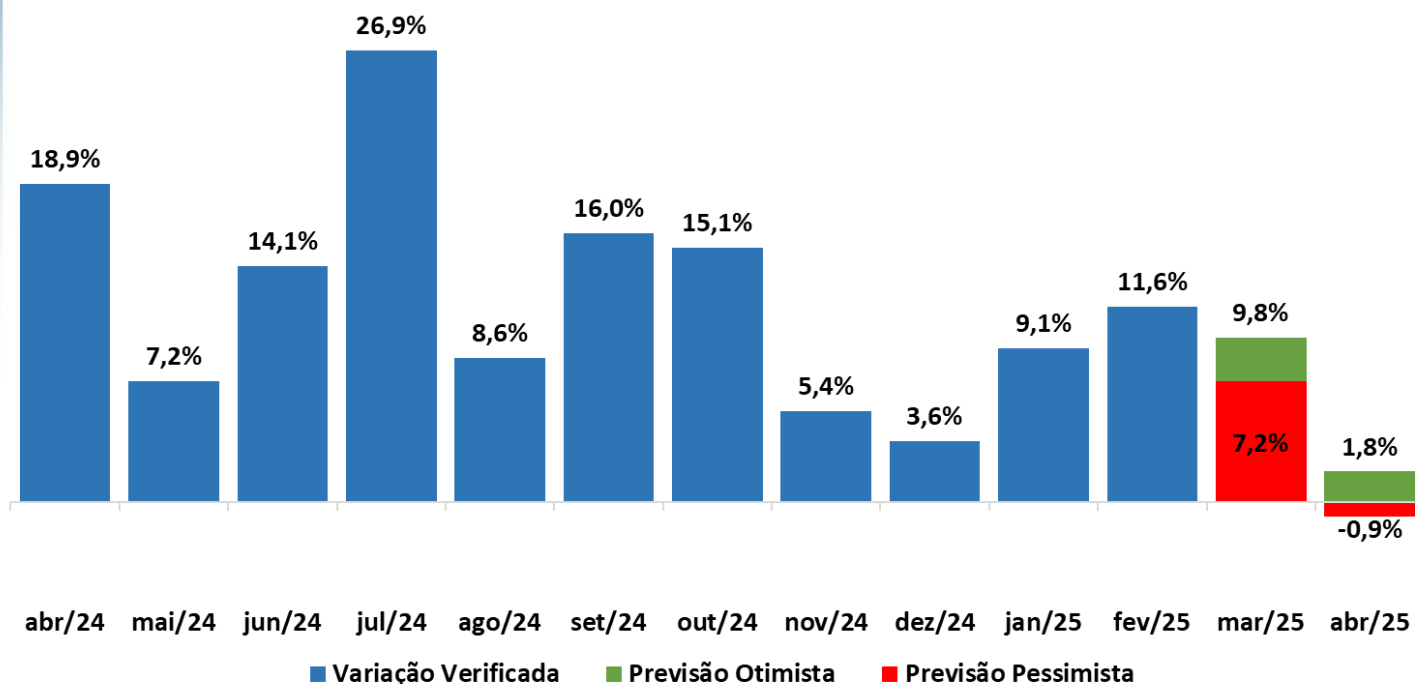
Acumulado em 2025



Fonte: Comexstat

PROJEÇÃO MENSAL DA PRODUÇÃO BRASILEIRA DO SETOR DE MÓVEIS

Taxa de Crescimento mesmo período do ano anterior (%)



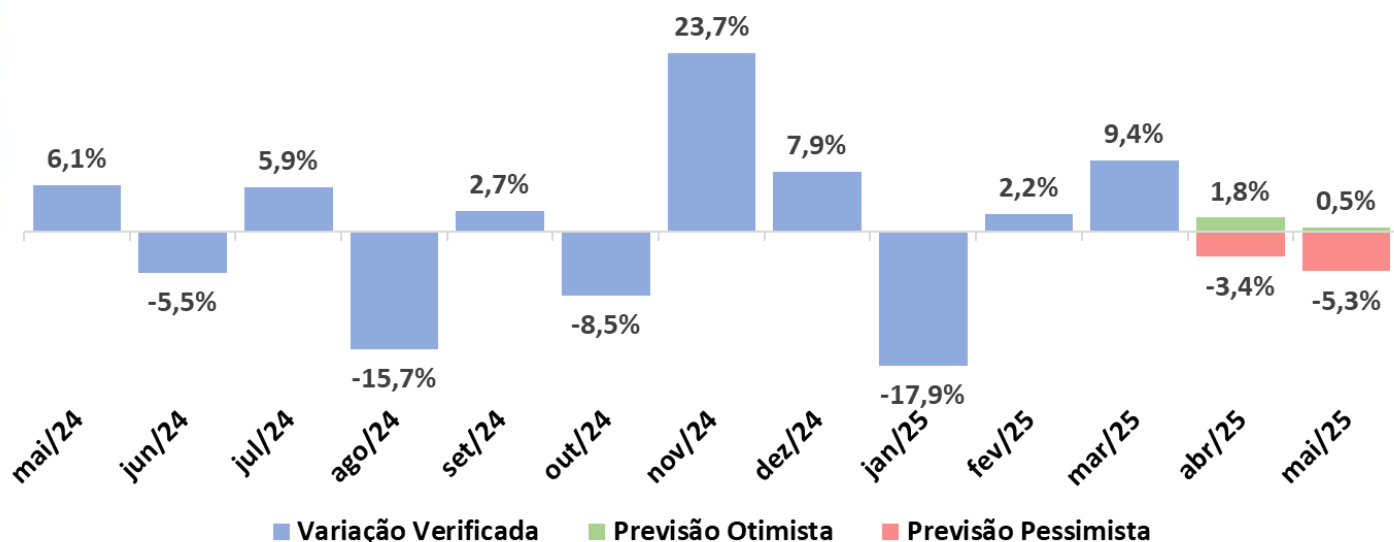
A produção brasileira do setor de móveis apresentou um **crescimento** de **11,6%** na comparação entre janeiro de 2025 e janeiro de 2024.

Para o mês de março de 2025, a projeção indica **variação positiva** na produção na banda otimista (9,8%), e também na banda pessimista (7,2%).

Já para o mês de abril de 2025, as estimativas revelam que a produção de móveis deve registrar **crescimento** na banda otimista (1,8%), e uma retração na banda pessimista (0,9%).

PROJEÇÃO MENSAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DO SETOR DE MÓVEIS

Taxa de Crescimento mesmo período do ano anterior (%)



Em março de 2025 as exportações brasileiras do setor de móveis, medidas em valor, apresentaram taxa de crescimento **positiva** de **9,4%** em relação ao mesmo mês de 2024.

Para abril de 2025, tem-se projeção de **aumento** na banda otimista (1,8%), e **retração** na banda pessimista (-3,4%).

Já para maio de 2025, as estimativas apresentam **crescimento** nas exportações brasileiras do setor de móveis na banda otimista (0,5%), e **retração** na banda pessimista (-5,3%).

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DO SETOR DE COMPONENTES DE MÓVEIS¹

Em milhões de US\$ (FOB)

Principais Produtos

NCM	Descrição	Exportações (US\$ milhões)		Variação mar/24 - mar/25	Exportações (US\$ milhões)		Variação 2024 - 2025
		mar/24	mar/25		Acumulado 2024	Acumulado 2025	
44123900	Outras madeiras compensadas, constituídas exclusivamente por folhas de madeira (exceto de bambu) cada uma das quais de espessura não superior a 6 mm	68,9	93,0	35,1%	184,8	212,5	15,0%
44091000	Madeira de coníferas perfilada (com espigas, ranhuras, filetes, entalhes, chanfrada, com juntas em V, com cercadura, boleada ou semelhantes) ao longo de uma ou mais bordas, faces ou extremidades, mesmo aplainada, lixada ou unida pelas extremidades	30,2	32,2	6,7%	89,2	87,7	-1,7%
73181500	Outros parafusos e pinos ou pernos, mesmo com as porcas e arruelas, de ferro fundido, ferro ou aço	5,4	6,3	15,6%	15,9	16,2	1,5%
39219019	Outras chapas estratificadas, reforçadas ou com suporte	4,0	3,7	-5,9%	9,3	11,4	23,1%
44189900	Outras obras de marcenaria e peças de carpintaria para construções, incluindo os painéis celulares, os painéis montados para revestimento de pisos (pavimentos) e as fasquias para telhados (shingles e shakes)	5,1	3,5	-32,9%	15,0	9,3	-38,1%
35069190	Outros adesivos à base de plásticos	3,1	3,2	3,4%	7,2	8,6	19,8%
39204390	Outras chapas de polímero cloreto de vinila, que contenham, em peso, pelo menos 6 % de plastificantes	1,7	1,4	-19,5%	4,7	5,3	13,1%
32149000	Indutos não refratários dos tipos utilizados em alvenaria	1,2	1,4	12,3%	4,2	3,9	-6,5%
84669200	Partes e acessórios de máquinas-ferramentas para trabalhar madeira, osso, etc. (posição 84.65)	0,3	1,2	390,0%	0,6	1,8	205,0%
73241000	Pias e lavatórios, de aços inoxidáveis	1,0	1,1	11,1%	2,4	2,0	-14,2%
-	Outros	8,0	6,7	-16,6%	28,6	19,8	-30,9%
Total		128,9	153,6	19,2%	361,8	378,4	4,6%

Em relação as exportações brasileiras de componentes de móveis, em março de 2025, o principal produto exportado pelo Brasil é “**Outras madeiras compensadas (...)**” (US\$ 93 milhões), que representou um aumento de 35,1% das exportações frente fevereiro de 2024.

Como destaque, pontua-se o desempenho das exportações de “**Partes e acessórios de máquinas-ferramenta (...)**” que cresceu à taxa de 390,0%, na comparação março de 2025 frente março de 2024.

No acumulado do ano de 2025, o produto que registrou o maior crescimento foi “**Partes e acessórios de máquinas-ferramenta (...)**” (205,0%) frente ao mesmo período de 2024. Por outro lado, as exportações da categoria de produtos “**Outras obras de marcenaria (...)**” caíram 38,1% no mesmo período.

Fonte: Comexstat
¹Seleção de produtos baseada nas exportações apoiadas pelo projeto Orchestra Brasil – parceria Sindóveis e Apex-Brasil

PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COMPONENTES DE MÓVEIS¹

Em milhões de US\$ (FOB)

		Valor mi/US\$ mar/25	Taxa* Mensal	Taxa* Acumulada no ano
	1º Estados Unidos	70,5 mi	13,8%	-4,9%
	2º Alemanha	11,7 mi	192,6%	63,0%
	3º Itália	7,7 mi	-3,4%	19,2%
	4º Reino Unido	6,6 mi	-0,9%	-6,3%
	5º Bélgica	6,2 mi	68,3%	34,0%
	Outros	51,0 mi	14,2%	8,3%

Em março de 2025, a exportação brasileira de componentes de móveis foi de **US\$ 153,6 milhões**. Em relação ao mesmo período do ano anterior, com exceção da Itália e do Reino Unido, todos os principais destinos registraram crescimento, destacando-se os **Estados Unidos**, a **Alemanha** e o **Bélgica**, que observaram taxas de 13,8%, 192,6% e 68,3% respectivamente.

Os **Estados Unidos** foram o principal destino das exportações brasileiras destes produtos em março de 2025, totalizando US\$ 70,5 milhões.

Dentre os cinco principais destinos das exportações brasileiras de componentes de móveis no acumulado do ano de 2025, os **Estados Unidos** e **Reino Unido** apresentaram redução no valor importado frente o mesmo período do ano anterior, de 4,9% e 6,3%, respectivamente. **Alemanha**, **Itália** e **Bélgica** apresentaram crescimento frente o mesmo período de 2024, com taxas de crescimento de 63,0%, 19,2% e 34,0%, respectivamente.

Fonte: Comexstat

¹Seleção de produtos baseada nas exportações apoiadas pelo projeto Orchestra Brasil – parceria Sindóveis e Apex-Brasil

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

MOVERGS

(54) 2102-6801
movergs.com.br
marketing@movergs.com.br

MOVERGS